

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

**CUIDADO COM AS MAMAS NA AMAMENTAÇÃO: A APLICAÇÃO DA
METODOLOGIA PROBLEMATIZADORA¹
CARE OF BREASTFEEDING MAMMALS: THE APPLICATION OF THE
PROBLEMATIZING METHODOLOGY**

**Marinez Filipin Machado², Cátia Matte Dezordi³, Gerli H. G. Herr⁴,
Fernanda Engerhoff⁵**

¹ ESTUDO DESCRITIVO

² ACADÊMICA DO BACHARELADO EM ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO RIO GRANDE DO SUL - UNIJUI.

³ ENFERMEIRA MESTRE. DOCENTE PELA UNIVERSIDADE REGIONAL DO RIO GRANDE DO SUL - UNIJUI.

⁴ ENFERMEIRA MESTRE. DOCENTE PELA UNIVERSIDADE REGIONAL DO RIO GRANDE DO SUL - UNIJUI.

⁵ ENFERMEIRA GRADUADA PELA SOCIEDADE EDUCACIONAL TRÊS DE MAIO - SETREM. ENFERMEIRA ASSISTENCIAL NO HOSPITAL REGIONAL DE XANXERÊ - SC.

INTRODUÇÃO

O ato de amamentar é um processo importante em relação mãe/filho, pois exige como desvendar os saberes das mães sobre amamentação. E para que isso aconteça é muitas vezes necessários orientações e incentivo relacionados aos cuidados com as mamas, pois o leite materno é o principal alimento para o recém-nascido, contendo todos os elementos e anticorpos que dão proteção ao bebê nesse início da vida (TAMASIA et al, 2016).

Com o objetivo de erradicar a desnutrição e reduzir a morbimortalidade infantil, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida e a sua complementação até os dois anos de idade ou mais. Mas nem sempre essas recomendações são seguidas devido as dificuldades encontradas no período do aleitamento materno, diversos problemas estão desde o início com o preparo com as mamas (MARTINS et al, 2014).

Os principais fatores sociais são: baixa renda, baixa escolaridade, retorno ao trabalho materno, fatores psicossociais, falta do apoio do companheiro, depressão e principalmente falta de apoio familiar. Também uns dos problemas mais vistos são: bebê que tem dificuldade na sucção, demora na descida do leite, mamilos planos ou invertidos, mastite, ingurgitamento das mamas, galactocele, abscesso mamário, fissuras, dor nos mamilos, mamilos machucados, candidíase ou infecção bacteriana do mamilo, eczema do mamilo, hipogalactia. (BRASIL, 2015).

Para que o enfermeiro coordene as suas tarefas, desde a administração até as atividades assistenciais, é necessário que ele sistematize a sua assistência para facilitar a solução de

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

problemas e agilizar e dinamizar suas ações, com a implantação de grupo de gestante, práticas do incentivo ao aleitamento materno desde a gestação do pré-natal e dentro da maternidade onde a enfermeira se faz presente no parto e durante e pós o nascimento do Recém Nascido observa-se que tem o período de que é considerado ouro nos primeiros 30 minutos (OLIVEIRA et al, 2017).

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, desenvolvido durante o Estágio Curricular Supervisionado em Enfermagem II (ECSE II), na Maternidade de um Hospital de Médio Porte, localizado em um Município do Estado do Rio Grande do Sul, a partir de discussões realizadas sobre a Metodologia da Problemática (MP) no curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI.

O estudo foi desenvolvido no 9º semestre do Curso de Enfermagem, sob orientação das docentes responsáveis pela disciplina, durante período compreendido de 19 de fevereiro à 17 de abril do ano de 2019, de terças-feiras às sextas-feiras, que propuseram desenvolver uma MP no local do estágio no período da prática.

Na MP são realizadas as seguintes etapas: observação da realidade; levantamento de problemas; elencar os pontos-chaves refletindo a problemática; e realizar a teorização. Nessas etapas, realizar o levantamento de hipóteses e soluções, a fim de buscar elementos para elaboração de possíveis soluções; e por fim, aplicar na prática à realidade que possibilita implementar algumas mudanças que possibilitam melhoras nesse ambiente de trabalho (VILLARDI; BERBEL, 2015).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em seguida foi desenvolvido o método do arco de Maguerez, que é composto por cinco etapas: observação da realidade, pontos-chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade (PRADO *et al.*, 2012).

3.1 Primeira etapa: observando a realidade

A observação da realidade é primeira etapa do Arco de Maguerez, onde o acadêmico percebe com um olhar crítico e reflexivo no momento do ato da prática, com a intenção de identificar o que não está de acordo com o que deveria ser executado; sendo assim uma fragilidade a ser desvendado e com uma tentativa de solucionar e identificar dificuldades (LEAL *et al.*, 2018).

Nesse contexto, a observação da realidade referente aos cuidados das mamas no pós-parto, internação hospitalar e alta hospitalar, me fez pensar de forma crítica, em um plano de ação, a ser aplicado diante da realidade observada para as usuárias que se encontravam na maternidade.

Durante o diálogo com a enfermeira responsável e pós ter observado o trabalho diário da técnica de enfermagem do banco de leite, pela clínica obstétrica, tive orientação de que poderia aplicar essa assistência às usuárias em busca de atendimento na unidade clínica obstétrica. Orientar à

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

usuária com uma assistência adequada e de qualidade de acordo com a sua dificuldade. Por isso, criar uma cartilha contendo informações e orientações sobre os principais cuidados com as mamas, durante a internação hospitalar, pós-parto e na alta hospitalar.

3.2 Segunda etapa: identificando os postos-chave

Neste período enquanto acadêmico, é o momento em que o aluno define e identifica a situação-problema, com o intuito inicial de elencar possíveis causas e seus fatores associados no determinante. Com essa perspectiva é definido os pontos prioritários e qual irá definir o situação-problema, e uma forma de resolução (FUJITA *et al*, 2016).

Com isto foi identificado os seguintes pontos-chave: Conhecimento insuficiente da puérpera, gestante em relação aos cuidados com as mamas; e importância do aleitamento materno exclusivo.

3.3 Terceira etapa: teorização

Nessa etapa busca os conhecimentos e informações sobre o problema (VIEIRA *et al*, 2015). O acadêmico busca o conhecimento através do estudo na pesquisa científica e teórica sobre a temática escolhida. É o momento de encontrar informações sobre o problema a ser solucionado. Nesse momento de reflexão em relação aos cuidados com as mamas na amamentação, percebi que o cuidado com as mesmas exige tempo e dedicação, por ser um momento único para cada gestante ou puérpera.

O manejo com as mamas no período da amamentação é entendido como as ações e cuidados assistenciais para o estabelecimento do aleitamento materno, produção láctea, tratamento e prevenções de agravos. Esse manejo resulta de uma abordagem do processo de aleitamento materno, segundo as competências clínicas e as habilidades técnicas dos profissionais envolvidos (AZEVEDO *et al.*, 2015).

Essa temática proporciona ao recém-nascido, estimulações sensoriais por meio do tato, do cheiro e de sons, que contribuem para a interação do binômio mãe-filho e para maior chance de sucesso na amamentação. Com essa relação, o contato pele a pele gera sentimentos de felicidade, amor, tranquilidade e conforto para ambos (ARTIBALE; BERCINI, 2014).

O papel do enfermeiro frente à essas ações de maior relevância usadas durante a consulta de enfermagem, na avaliação obstétrica ou na internação enquanto gestante, destaca-se a proteção e o incentivo ao aleitamento materno. Trata-se de uma estratégia sábia e natural de vínculo, afeto, proteção e nutrição da criança. Constitui a mais sensível, econômica e eficaz intervenção para a redução da mortalidade infantil, definida pelas políticas públicas.

3.4 Quarta etapa: hipóteses de solução

Nesta etapa são construídas possíveis soluções para a situação-problema, a partir de um olhar

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

criativo e crítico (VIEIRA et al., 2015). O objetivo é introduzir o plano de ação na unidade, e observar o seu andamento com um olhar diferenciado e determinado a superar os obstáculos que poderão surgir no decorrer do plano de ação frente ao problema definido. Desta forma definiu-se como hipóteses para solução:

- Auxílio às pacientes no pós-parto com dificuldades na amamentação e pouca produção de colostro;
- Posição correta do recém-nascido na pega do seio materno;
- Incentivo ao aleitamento materno;
- Doação de leite materno e seu armazenamento;
- Confecção de cartilha educativa com informações sobre os principais cuidados com as mamas antes, durante e após amamentação.

3.5 Quinta etapa: aplicação à realidade

Na etapa final, as soluções deverão ser observadas e definidas, onde serão aplicadas na prática, com o intuito relacionado ao problema como um todo ou em partes, com o objetivo de transformar a realidade apresentada.

Nesse contexto o principal meio de comunicação é o diálogo, sobre o problema abordado e a opinião da equipe que atua na assistência em relação ao tema escolhido. Diferentes opiniões e sugestões auxiliam no processo de resolução do problema, com isso a enfermeira responsável pela gestão da unidade, terá mais facilidade e habilidade nas orientações da sua equipe frente ao problema encontrado (BROCA; FERREIRA, 2015).

Na última etapa foi confeccionado uma cartilha com informações sobre o cuidado e manejo com as mamas na amamentação, assim como também sobre os problemas mais comuns encontrados pelas puérperas. Primeiramente foi comunicado à equipe sobre o objetivo do presente trabalho. Durante os três últimos dias de estágio foi abordado em torno de dezoito pacientes e entregue a cartilha para as mesmas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao realizar essa MP percebeu-se que os cuidados com as mamas é o que define para o sucesso ou não da amamentação, desde os primeiros cuidados após o parto, tanto na alta da paciente da clínica e no retorno ao setor do banco que está alocado na maternidade. Aonde a mesma tem diversas dificuldades, assim torna-se uma referência na qualidade da assistência prestada, mas também é um desafio frente à equipe multidisciplinar.

Existem diversas situações que podem interferir ou contribuir para que tenhamos resultados satisfatórios, frente ao problema elencado. Portanto nesse contexto a habilidade da equipe em buscar obter resultados positivos, depende dos treinamentos e capacitações oferecidos para um

Evento: XXVII Seminário de Iniciação Científica

constante aprimoramento profissional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARTIBALE, D. F. E.; BERCINI, O. L. **O CONTATO E A AMAMENTAÇÃO PRECOSES: SIGNIFICADOS E VIVÊNCIAS.** Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2014. Jan-Mar; v. 23, n.1, p: 109-17.

AZEVEDO, R. T.; et al. **O manejo clínico da amamentação: saberes dos enfermeiros.** Esc Anna Nery. 2015. v.19, n. 3, p:439-445.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar.** – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

BROCA, V. P. FERREIRA, A. M. **Processo de comunicação na equipe de enfermagem fundamentado no diálogo entre Berlo e King.** Esc Anna Nery 2015. v.19, n. 3, p:467-474.

FUJITA, J. A. L. M.; CARMONA, E. V.; SHIMO, A. K. K.; MECENA, E. H. **Uso da metodologia da problematização com o Arco de Magueres no ensino sobre brinquedo terapêutico.** Rev. Port. De Educação [online]. 2016. v.29, n.1

LEAL, F. H.; et al. **MÉTODO ATIVO PROBLEMATIZADOR COMO ESTRATÉGIA PARA FORMAÇÃO EM SAÚDE.** Rev Enferm UFPE, Recife, 2018. v. 12 n. 4, p:1139-43.

MARTINS, M.; et al. **Determinantes do abandono do aleitamento materno exclusivo: fatores psicossociais.** Rev Saúde Pública 2014. v. 48, n. 6, p:985-994.

OLIVEIRA, M. M. **Educação em saúde para atenção à gestante:** paralelo de experiências entre Brasil e Portugal. Saúde Soc. São Paulo. 2014. v. 23, n.1, p.313-324.

PRADO, M. L.; et al. **Arco de Charles Magueres: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde.** Esc. Anna Nery [online]. 2012. v.16, n.1 [cited 2019-03-06], p:172-177.

TAMASIA, G. A; SANCHES, P. F. D. **Importância do aleitamento materno exclusivo na prevenção da mortalidade infantil.** Faculdades Integradas do Vale do Ribeira, 2016.

VIEIRA, M. N. C.M.; PANÚNCIO-PINTO, M. P. **A Metodologia da Problematização (MP) como estratégia de integração ensino-serviço em cursos de graduação na área da saúde.** (Ribeirão Preto), 2015. v. 48, n 3, p: 241-8.